Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HANSENIASE NA ESF: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: AYSSA MARINHO VITORINO DE ALMEIDA
Deborah Curvello
Autores: Rosenilda D da Silva
Fernanda Aguiar

Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo Mycobacterium leprae ou bacilo de Hansen, um parasita intracelular obrigatório com afinidade por células cutâneas e nervos periféricos. A hanseníase representa, ainda hoje, um grave problema de saúde pública no Brasil. Atualmente, a melhor estratégia para a eliminação da doença, para o diagnóstico precoce e melhoria na qualidade do atendimento ao portador da hanseníase é a integração dos programas de controle da doença na rede básica de saúde, facilitando o acesso ao tratamento, à prevenção de incapacidades e a diminuição do estigma e da exclusão social. Objetivo: Identificar em artigos científicos o papel do enfermeiro no controle da hanseníase na ESF. Metodologia: Tratou-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados SCIELO e na Biblioteca Virtual de Saúde. Como estratégia de busca foram utilizados os seguintes descritores: “assistência de enfermagem”, “controle da hanseníase” e “papel do enfermeiro”. Foram identificados 30 artigos completos, destes 15 foram considerados pertinentes ao objeto de estudo por terem os seguintes critérios de inclusão: publicados na íntegra nos últimos cinco anos e no idioma português. Resultados e Discussão: As atividades desenvolvidas pelo enfermeiro da ESF, no controle da hanseníase, relacionam-se à busca e diagnósticos dos casos, tratamento e seguimento dos portadores, prevenção e tratamento de incapacidades, gerência das atividades de controle, sistema de registro e vigilância epidemiológica e pesquisas. O enfermeiro deve ser capaz de realizar um atendimento integral aos doentes de hanseníase aproveitando o momento da consulta para se estabelecer um vínculo de confiança com o objetivo de melhorar a adesão desses usuários às ações desenvolvidas, visto que no enfrentamento da doença o hanseniano se depara com medos, incertezas e dificuldades, devendo os profissionais e particularmente os enfermeiros envolvidos no Programa de Eliminação da Hanseníase (PEH), se questionarem como estão cuidando desses pacientes. Conclusão: O enfermeiro é um verdadeiro educador e orientador dos usuários e exerce um papel importante ao cuidar dos portadores de hanseníase. Dessa forma, todos os profissionais de saúde aos assistir clientes portadores de hanseníase, devem ter um olhar especial sobre eles, e estes precisam estar capacitados para melhor atender ao portador e seus familiares.